



A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA (PIBID) PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA NO IFCE CAMPUS BOA VIAGEM

Maria Elane Lima da Silva ¹
Geruza Barbosa do Nascimento ²
Gustavo Alves dos Santos ³
Laysse Pereira Noronha ⁴

INTRODUÇÃO

O Pibid é um projeto de Formação de Professores que visa proporcionar aos discentes, na primeira metade do curso de licenciatura, uma aproximação da prática docente das escolas públicas de educação básica, onde eles estão inseridos. O programa é desenvolvido por instituições de educação superior em parceria com as redes de ensino. Os projetos devem promover a iniciação do licenciando no ambiente escolar ainda na primeira metade do curso, com o intuito de estimular a sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação fundamental e média. Os graduandos serão acompanhados por um professor da escola e por um docente de uma das instituições de educação superior participantes do programa (Capes, 2018).

Para participar do PIBID as Instituições de Educação Superior (IES) devem apresentar à Capes seus projetos de iniciação à docência conforme os editais de seleção publicados. As instituições aprovadas pela Capes recebem cotas de bolsas e recursos de custeio e capital para o desenvolvimento das atividades do projeto. Os bolsistas do Pibid são escolhidos por meio de seleções promovidas por cada IES.

A Capes concede cinco modalidades de bolsa aos participantes do projeto institucional:

- Iniciação à docência – para estudantes de licenciatura das áreas abrangidas pelo subprojeto. Valor: R\$400,00 (quatrocentos reais).

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, maria.elane.lima06@aluno.ifce.edu.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, geruza.barbosa.nascimento06@aluno.ifce.edu.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, gustavoalvesbv@hotmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, laysse.pereira.noronha61@aluno.ifce.edu.br;



- Supervisão – para professores de escolas públicas de educação básica que supervisionam, no mínimo, cinco e, no máximo, dez bolsistas da licenciatura. Valor: R\$765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais).
- Coordenação de área – para professores da licenciatura que coordenam subprojetos. Valor: R\$1.400,00 (um mil e quatrocentos reais).
- Coordenação de área de gestão de processos educacionais – para o professor da licenciatura que auxilia na gestão do projeto na IES. Valor: R\$1.400,00 (um mil e quatrocentos reais).
- Coordenação institucional – para o professor da licenciatura que coordena o projeto Pibid na IES. Permitida a concessão de uma bolsa por projeto institucional. Valor: R\$1.500,00 (um mil e quinhentos reais).

O bolsista aprovado no programa tem como dever participar das atividades definidas pelo projeto, com carga horária de 32 horas mensais mínimas de atuação. Arelado as atividades na escola, o bolsista precisará também elaborar um relatório das ações desenvolvidas com a sua participação no projeto e ações realizadas ao longo de sua participação no programa.

Também podemos destacar a importância do papel do supervisor de área (professor formado na área), que tem como função acompanhar de perto seus bolsistas e voluntários, auxiliando-os no percurso do programa. Estes supervisores, por meio de suas experiências no magistério, buscam construir, com o discente do programa, novos métodos de ensino, para melhorar e facilitar o processo de aprendizagem. Além disso, é uma grande oportunidade para o formando a interação com o professor formado, pois ao mesmo tempo que esse convívio contribui para o seu crescimento profissional, favorece, diretamente, o crescimento do programa.

Por meio deste trabalho busca-se evidenciar a importância que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID tem na formação dos discentes do curso de Licenciatura em Química, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE campus Boa Viagem. Para isso, pretende-se relatar qual a percepção que esses licenciandos apresentam sobre a importância do processo de formação docente a partir das ações e atividades vivenciadas no Programa.

A formação de docentes para atuarem na educação básica se dá através do ensino superior desenvolvida nos cursos de licenciatura em universidades e institutos que é instituída pela Lei 9.394/96:71. O Artigo 65 da LDB assegura que os docentes em sua formação



acadêmica tenham uma quantidade mínima de trezentas horas para a prática do ensino na qual é garantida pela LDB, (1996:72):

A Nova Cartilha Esclarecedora orienta sobre a Lei do Estágio: Lei 11.788/2008 (BRASIL, 2009) ao discorrer sobre a definição, classificação e relações de estágio, destaca no Art. 1º que o Estágio é o "ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de estudantes" (2008, p. 07). Além disso, no § 1º ressalta que o estágio integra o itinerário formativo do estudante e faz parte do projeto pedagógico do curso. Em seguida, no § 2º, ainda do Art. 1º, enfatiza que o estágio visa ao "aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho" (2008, p. 07). Destaca também no § 1º do Art. 3º que o estágio deve ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e pelo supervisor da parte concedente (BACCON, et al, 2013, p. 4).

A experiência do estágio supervisionado proporciona experiências profissionais preparando os docentes da licenciatura para o mercado de trabalho. Entretanto, em algum dos casos, esse é o primeiro e último contato dos docentes atuando em sala de aula antes da sua conclusão de curso. Nesta perspectiva, o PIBID vem para complementar à formação acadêmica, pois ao participarem do programa os docentes vão vivenciar a prática do ensino conhecendo assim a realidade da sala de aula, as dificuldades ali encontradas, os limites e os objetivos da docência, logo no início de sua formação.

Há de fato uma interligação entre o PIBID e o estágio supervisionado. Silva (2013), em seu estudo sobre o PIBID e o estágio, resulta a diferenciação que ambos sofrem, e exemplifica suas diferenças e como um pode estar interligado a outro:

[...]assim que o Pibid chegou às escolas houve uma distinção, por parte da escola, dos coordenadores do projeto e dos próprios pibidianos, sobre os objetivos do Pibid x Estágio, em nenhum momento, então, os bolsistas-pesquisadores tiveram dificuldades para realizar suas 23 atividades na escola. O interesse do Pibid e dos seus agentes não era concorrer ou avaliar o desempenho dos profissionais da instituição; não interessava, também, que os bolsistas substituíssem professor em sala (SILVA, 2013, p. 22-23).

Alguns docentes, ao chegaram no período do estágio, se sentem assustados e pressionados, pois nesse momento eles iniciam o primeiro contato com a docência, dão um passo para a chamada "relação professor-aluno", na qual os docentes terão o primeiro contato com a sala de aula assumindo assim a postura de um professor. Portanto, o PIBID auxilia a prática docente, tanto no estágio supervisionado quanto no desenvolvimento da profissão docente, pois o programa oportuniza aos bolsistas a vivência da escola e um contato com alunos ajudando a compreender o trabalho docente e sua realidade, já os preparando para o momento do estágio supervisionado e para a efetivação como profissionais docentes.



METODOLOGIA

O trabalho consiste em análises qualitativas, realizado por meio de um estudo com 5 (cinco) acadêmicos do curso de Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE campus Boa Viagem, bolsistas do PIBID. O estudo teve como instrumento relatos dos bolsistas do programa, que se referiam a importância do PIBID na formação inicial dos licenciandos, em particular, a contribuição do programa na relação aluno-professor, a participação do projeto com aprimoramento do ensino e aprendizagem e os benefícios para a formação docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando perguntado aos 5 (cinco) discentes a importância do programa PIBID para a sua formação profissional, obtivemos as seguintes respostas:

Estudante 1: “Um dos pontos principais que consolida essa formação é o contato direto com sala de aula. E esse contato me proporcionou a realização de inúmeras atividades relacionadas com a docência, e me fez ter uma visão pedagógica ampliada, além de fornecer um melhor aprendizado, como futuros docentes. Além disso, nos permitiu desenvolver diversos trabalhos acadêmicos relacionados com a docência.”

Diante de tal relato, pode se dizer que o programa possibilitou ao discente uma formação acadêmica mais abrangente, facilitando a participação do mesmo em diversas atividades.

Estudante 2: “O PIBID nos proporcionou o contato direto com a realidade escolar, pudemos perceber os desafios existentes na rede pública de ensino médio, em relação à disciplina de Química. E como futuros docentes nos impulsionou o contato com o nosso campo de trabalho, levando-nos a avaliar a ligação e adaptação de nossa escolha profissional, e claro, nos fez permanecer firmes em nossa graduação.”

Esse relato demonstra a importância do contato direto com a realidade escolar que o discente presenciou. Onde constata que é necessário conhecer o ambiente escolar, a fim de garantir a comunicação com a instituição, permitindo se ajudarem mutuamente dentro do processo de ensino e aprendizagem.

Estudante 3: “Durante o tempo que participei do PIBID, foram muitas as vezes que me deparei



com situações que nunca pensei passar, mas essas situações me proporcionaram uma grande aprendizagem. Foram muitas as ocorrências que destacaram que a docência não é apenas ensinar o conteúdo ao aluno, vai muito além disso. A docência em si é bastante ampla, pois ao nos colocarmos no papel do aluno temos uma visão totalmente diferente da visão do professor, somos estudantes e podemos destacar vários pontos em relação ao processo de convivência entre professor-aluno...”

Nesse relato é visível que o discente buscou manifestar claramente a importância da docência em si, destacando seu fundamento e significado, e declarando a relevância da presença dos pibidianos na sala de aula para os alunos de ensino médio.

Estudante 4: “Nesse tempo como bolsista do PIBID, foi possível observar claramente que a vivência na sala de aula tem uma grande importância no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, pois é considerável afirmar que quando o indivíduo vive em um ambiente onde a harmonia prevalece, pode-se dizer que a relação entre as duas partes se torna mais agradável, ou seja, o docente se torna mais confiante em ministrar uma aula para estudantes que interagem com ele, de forma a diminuir o conceito de que o professor é o centro na sala de aula. Isso foi algo que realmente me expirou na minha vida acadêmica”.

Nesse caso o discente declarou algo bastante relevante para relação professor e aluno na sala de aula. Ele identifica um ponto que se refere ao processo de ensino e aprendizagem, onde menciona a interação entre estudante e professor. Além disso, é notável que o pibidiano criou novas interações com a docência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista as afirmações dos 5 (cinco) estudantes, que relataram suas experiências no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, pode-se afirmar que o PIBID, além de garantir uma melhor experiência com a docência, antes mesmo do estágio obrigatório, permitiu a esses estudantes um amadurecimento como futuros profissionais na área da Licenciatura em Química, ademais de influenciar na permanência no curso. É possível assegurar que o PIBID, pode vir a transformar, de forma positiva, o pensamento de muitos estudantes que buscam conhecer mais, a área que querem atuar, ajudando-os a compreender melhor o que enfrentarão como docentes.

Diante dos relatos dos participantes do PIBID, no *Campus Boa Viagem* (IFCE), revela-se que o programa influenciou no desenvolvimento profissional dos estudantes, na qual eles



puderam afirmar em seus relatos que perceberam vários fatores de grande importância no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, bem como a vivência em sala de aula. Diante disso, percebemos que o PIBID busca “inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem (Capes, 2020)”. Assim demonstrando a relevância do programa para os graduandos de licenciatura.

Mediante as afirmações dos estudantes, referente a contribuição do PIBID para a sua vida acadêmica, constata-se que o programa vem cumprindo seus objetivos, de forma significativa, para a formação dos acadêmicos, concluindo assim, que há um grande desenvolvimento dos discentes durante e depois do programa.

Palavras-chave: PIBID; Formação Docente, Química.

REFERÊNCIAS

BACCON, Ana Lúcia Pereira. et al. **Políticas Públicas de Formação de Professores: a construção de saberes docente na formação inicial e continuada em serviço no contexto PIBID**. Eixo 2. Políticas de Educação básica e de Formação e Gestão Escolar. Anais 26º Simpósio ANPAE, Recife, v. 17, (1-20), 2013.

CAPES. **PIBID**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br>. Acesso em: 20 out. 2021.

BRASIL, 2009. **Cartilha Esclarecedora sobre a Lei do Estágio: Lei 11.788/2008** disponível em: http://www.mte.gov.br/politicas_juventude/cartilha_lei_estagio.pdf. Acesso em 12 out. 2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** - Lei 9394 de 1996. Brasília, 1996.

SILVA, Karine Dourado. **PIBID x ESTÁGIO OBRIGATÓRIO: A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA-AÇÃO**. 2013. 70f. Monografia em Letras (Português do Brasil como Segunda Língua – Licenciatura). Universidade de Brasília – UNB. Brasília – DF, 2013. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/7224/1/2013_KarineDouradoSilva.pdf. Acesso em: 12 out. 2021.